



Um dos principais trabalhos da parada é a substituição dos 44 elementos combustíveis do reator; novos elementos foram recebidos em transportes programados e armazenados na PCN

Da Redação

Foi iniciado neste sábado (19) a parada programada 1P30 de Angra 1, dando início a um período de aproximadamente 90 dias de atividades programadas na unidade. Ao longo da parada, serão realizados serviços de manutenção, inspeções e modificações de projeto, além de ações relacionadas ao programa de extensão da vida útil de Angra 1, o Long Term Operation (LTO).

A preparação para a 1P30 começou meses antes do início da parada e envolveu o recebimento de combustível, equipamentos e materiais, a implantação de estruturas temporárias e a mobilização das equipes que participam dos trabalhos. A programação considera a relação entre as diferentes atividades, já que a execução de determinados serviços depende da disponibilidade de materiais, equipamentos e profissionais e da conclusão de etapas anteriores.

Um dos principais trabalhos da parada é a substituição dos 44 elementos combustíveis do reator. Os novos elementos foram recebidos em transportes programados e armazenados na Piscina de Combustível Novo (PCN). Com o descarregamento do reator, os elementos utilizados no ciclo anterior serão transferidos para a Piscina de Combustível Usado (PCU), enquanto os novos serão carregados para o próximo ciclo de operação.

A retirada do combustível também permite a realização de inspeções e intervenções no

Usina Angra 1 inicia parada programada de 90 dias

Pausa é para manutenção, inspeções e modificações de projeto, incluindo ações para extensão de vida útil



Com o descarregamento do reator, os elementos utilizados no ciclo anterior serão transferidos para a PCU

interior do reator. Entre elas está a inspeção das estruturas internas inferiores do vaso, que será realizada por meio de exames visuais e ultrassom automatizado. A programação inclui ainda o Upflow Conversion, modificação que altera o

caminho do fluxo do refrigerante em uma região dos componentes internos do vaso do reator.

INSPEÇÃO E MODIFICAÇÕES

Durante a 1P30, será realizada a Inspeção em Serviço

(ISI) de 10 anos, que contempla a avaliação periódica de componentes como soldas do vaso do reator, tubulações do circuito primário e estruturas internas. Também está previsto o Teste Integral da Contenção (ILRT), procedimento

destinado à verificação da vedação da estrutura de contenção do reator.

A parada concentra ainda serviços de manutenção em diferentes equipamentos e sistemas da unidade. Entre as atividades estão a revisão do gerador elétrico principal, a manutenção dos transformadores de 500 kV e 138 kV, a inspeção e substituição dos selos de uma das bombas de refrigeração do reator e a revisão de válvulas motorizadas e pneumáticas.

Também estão previstas 12 modificações de projeto, oito delas em sistemas classificados como de segurança. Entre as intervenções estão a substituição dos motores do sistema de recirculação da contenção, a troca de atuadores de válvulas motorizadas, a implantação do sistema de ventilação filtrada da contenção e a substituição de componentes relacionados ao Programa de Qualificação Ambiental de Componentes Elétricos e de Instrumentação (PQAE).

PREPARAÇÃO MESES ANTES

A preparação para a 1P30 incluiu uma operação logística para o recebimento de equipamentos e ferramentas destinados a serviços específicos da parada. Parte dos materiais foi importada de fornecedores internacionais e transportada até a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), seguindo os procedimentos aplicáveis a cargas que possam ter tido contato com material radioativo. A

A mobilização prevista para a 1P30 inclui cerca de 1.700 trabalhadores temporários.